

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INGLESA PARA AS ESCOLAS

Data de aceite: 03/04/2023

Patrícia Cabral Duarte

Especialista em Ensino-Aprendizagem em Língua Inglesa pela FIBRA Pará e professora de Inglês da SEMEC via Pss – Belém

RESUMO: Através da literatura estrangeira, estudantes e professores são diretamente expostos à sociedade e história do país onde a língua-alvo é falada. Juntamente com o conteúdo de cada livro, há também oportunidades de aprender vocabulário novo e frases idiomáticas utilizadas noutros períodos. Na maioria dos casos, a linguagem nestes livros é bastante complexa. No entanto, cabe ao professor preparar os alunos antes da leitura. Isto deve envolver “pré-leitura”, na qual é apresentada informação sobre o autor, a sociedade em que o autor viveu, o seu estilo de escrita, os temas da obra, vocabulário e expressões etc. Como resultado, os professores podem envolver e interessar os alunos na aula e facilitar a leitura do trabalho. A literatura também permite aos professores proporcionar aos estudantes discussões sobre temas que ainda hoje são debatidos, tais como diferenças sociais, preconceitos,

casamento, educação, religião e política. Assim, os professores que se propõem trabalhar com textos literários em aulas de inglês, seja um livro inteiro, um extrato ou um poema, ganharão estudantes com perspectivas críticas e bons conhecimentos linguísticos e culturais como resultado do seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura estrangeira, língua-alvo, vocabulário, textos literários, conhecimentos linguísticos.

ABSTRACT: Through foreign literature, students and teachers are directly exposed to the society and history of the country where the target language is spoken. Along with the content of each book, there are also opportunities to learn new vocabulary and idiomatic phrases used in other periods. In most cases, the language in these books is quite complex. However, it is up to the teacher to prepare students before reading. This should involve “pre-reading”, in which information is presented about the author, the society in which the author lived, his writing style, the themes of the work, vocabulary and expressions, etc. As a result, teachers can engage and interest students in class and make the work easier to read. Literature also allows teachers to provide

students with discussions on topics that are still debated today, such as social differences, prejudice, marriage, education, religion, and politics. Thus, teachers who propose to work with literary texts in English classes, be it an entire book, an extract or a poem, will gain students with critical perspectives and good linguistic and cultural knowledge as a result of their work.

KEYWORDS: Foreign literature, target language, vocabulary, literary texts, linguistic knowledge.

INTRODUÇÃO

Como professora de inglês, posso dizer que a leitura na sala de aula de línguas estrangeiras é um grande desafio que surge em qualquer gênero de texto, e é ainda mais pronunciada quando se trata de textos literários. Os fatores envolvidos são inúmeros, começando com o tipo de leitor encontrado na sala de aula e como esse leitor deve ser transformado.

De acordo com Vera Maria Tietzmann Silva (2009), existem três níveis de leitura. Três níveis de leitura são possíveis: mecânica, mera decodificação de letras e palavras; leitura do mundo, que consiste num processo contínuo e subjetivo de todas as atividades significativas, e não apenas da escrita; e leitura crítica, que é o processo de leitura do mundo.

Que alia a leitura mecânica à de mundo, numa postura avaliativa, perspicaz, tentando descobrir intenções, comparando a leitura daquele momento com outras já feitas, questionando, tirando conclusões. Esse é um patamar de leitura que não se atinge de imediato, que requer um percurso por parte do leitor. Para ser capaz de fazer tal leitura, é preciso estar com todo o conhecimento –a bagagem cultural –a postos, estar com a mente aberta e ser capaz de relacionar, confrontar, chegar às sínteses e conclusões. Ser leitor crítico não é dom, é aprendizado. Por isso, está ao alcance de todos nós, é um processo que se cumpre aos poucos (SILVA, 2009, p.24).

Tal como existem níveis de leitura, existem diferentes tipos de leitores, tais como decodificadores, leitores mundiais e leitores críticos. Este é o âmbito do processo de ensino e aprendizagem, não apenas na língua materna e línguas estrangeiras, mas em todo o currículo escolar, o que significa fazer dos alunos cidadãos libertados no universo da leitura, capazes de ler, compreender e fazer a ponte entre os significados dos mais diversos gêneros de texto, tanto primários como secundários.

Hoje em dia, o ensino nas escolas públicas brasileiras está cheio de muitas dificuldades: estrutura, materiais didáticos, falta de avaliação profissional, entre outros fatores, que em última análise para desencorajar o ensino e mostrar indicadores de alta qualidade.

O ensino da língua inglesa nas escolas públicas envolve a maioria destes problemas, porque em muitas escolas, os professores enfrentam problemas de organização, poucos recursos para planejar e implementar aulas e cargas de trabalho fragmentadas. Além disso,

os estudantes não estão interessados em aprender uma língua estrangeira precisamente porque não veem um objetivo na aprendizagem da mesma.

A literatura como instrumento que pode gerar interesse pela escrita e pela leitura, e como estratégia para desenvolver as quatro competências. A utilização de textos literários como poesia, romances, contos e peças de teatro fornece uma sequência de atividades que podem promover o vocabulário, o conhecimento de diferentes estilos de língua e culturas, assim como a discussão e interação entre os estudantes.

Vários estudos confirmaram que o Brasil tem um baixo número de leitores, e o uso da literatura nas aulas de inglês tem como principal objetivo incentivar a leitura, as escolas enfrentam dificuldades que dificultam o encorajamento dos hábitos de leitura.

No processo de ensino e aprendizagem, os livros didáticos são muito importantes para um bom ensino. Temos observado e experimentado que uma atenção cuidadosa aos materiais utilizados na sala de aula pode motivar os alunos a ler e a torná-los conscientes da importância da literatura na sua vida cotidiana.

Durante muito tempo, as escolas no seu conjunto têm privilegiado grandes dicionários de literatura nas aulas de língua materna, exigindo resumos e aprendizagem normalizada das línguas. Além disso, nas aulas de línguas estrangeiras, o espaço era dedicado exclusivamente ao conteúdo gramatical, deixando de lado os aspectos culturais.

A gramática é sem dúvida importante, mas não deve ser o único aspecto e não deve ser tratada sem contexto. A ligação com os aspectos culturais do país onde a língua é falada é tão importante como a sintaxe. Assim, mesmo que não se tenha conhecimentos de vocabulário suficientes para ler um romance, por exemplo, pode-se lê-lo a priori numa língua materna que seja válida por razões históricas e culturais.

Com textos literários, os professores podem explorar qualquer tópico, qualquer preconceito, desde leituras profundas que se relacionam com outros conhecimentos até às mais variadas atividades, tais como espetáculos, pesquisa de campo, debates, exposições escolares e sociais, blogues, concursos, gincanas, criação de desenhos animados e jogos. Pode dizer-se que é possível. Outra opção muito rica é relacionar obras literárias e figurativas e fazer com que os estudantes as produzam. Nas palavras de William Roberto Cereha (2005):

A nosso ver, uma metodologia consequente de ensino de literatura deve estar comprometida com a formação de leitores de textos literários. Nesse sentido, o texto literário deve ser não só o objeto central das aulas, mas também abordado com base em pelo menos duas dimensões: as de suas relações com as situações de produção e de recepção –nas quais se incluem elementos do contexto social, do movimento literário, do público, da ideologia, etc., conforme a visão de Antônio Cândido –e as duas relações dialógicas com outros textos, verbais e não verbais, literários e não literários, da mesma época ou de outras épocas, conforme o conceito de dialogismo de Mikhail Bakhtin (CEREJA, 2005, p.161).

Trabalhar com textos literários nas aulas de línguas estrangeiras é ainda mais

difícil do que nas aulas de língua materna. Isto porque, para além da falta de motivação dos estudantes, o pouco vocabulário e conhecimento sintático que possuem constitui um obstáculo, dado que muitos contos, poemas, crónicas e romances utilizam uma linguagem vasta e sofisticada.

Considerando a importância do ensino de literatura nas aulas de LE e os desafios acima mencionados, sugerimos formas de envolver os estudantes neste género de texto e melhorar as suas competências linguísticas e, mais importante ainda, culturais.

O uso de obras literárias nas aulas de inglês tem como principal objetivo incentivar a leitura, uma vez que há poucos leitores no Brasil e as dificuldades enfrentadas pelas escolas impedem os alunos de desenvolver o hábito da leitura.

A literatura tem sido o objeto de estudo de todas as sociedades analfabetas durante séculos. As várias obras literárias conhecidas no ambiente escolar visam apresentar leituras que representam os sentidos humanos, representam a vida, nunca são exaustivas e evocam sempre múltiplas interpretações e opiniões.

O ENSINO-APRENDIZAGEM NA LITERATURA INGLESA

A literatura pode ser considerada como o compromisso inicial com o texto, uma vez que os estudantes se reconhecem no texto, contrastam os elementos socioculturais presentes e pensam sobre os diferentes temas propostos no texto a partir de diferentes perspectivas, é a força motriz que os motiva a aprender inglês. Neste sentido, as inter-relações que emergem desta reflexão podem ser corretamente chamadas uma abordagem intercultural.

Dado o curto tempo de aulas e a falta de tempo para desenvolver todas as competências necessárias para educar os alunos a estarem criticamente conscientes, a inclusão de literatura na sala de aula de língua inglesa pode ser feita de uma forma mais objetiva e com maior esforço por parte dos professores, pode ser ensinado de uma forma mais objetiva e de uma forma menos demorada.

Atualmente, observa-se que o ensino da língua inglesa nas escolas públicas é dominado por atividades gramaticais e a leitura de textos literários é frequentemente omitida, em segundo lugar. Face a muitos métodos existentes, problemas estruturais significam que os professores têm de fazer malabarismos com um horário muito fragmentado, tornando difícil a aplicação de uma metodologia que inclua a leitura, interpretação e releitura de textos (NAVES; VIGNA, 2006, p.36).

Se esperamos resultados do ensino da língua inglesa com obras literárias, é importante ter em mente que a leitura deve ser desenvolvida a partir das suas três fases: pré-leitura, leitura e pós leitura.

A pré-leitura é o momento em que os estudantes se familiarizam com o texto e o seu objetivo é para facilitar o acesso à própria leitura e para construir conhecimentos prévios,

os professores discutem e observam o que os alunos já sabem em relação ao tema.

Ao fazer a segunda fase da compreensão de leitura, leia primeiro em silêncio e depois leia de novo e de novo para descobrir quais as palavras que já conhece, também é necessário analisar a literatura, olhando para a hora, o local e as personagens, traduzir palavra por palavra não só ocuparia demasiado tempo de classe, como também dificultaria a exploração da compreensão global do texto.

A implementação de processos de pré-leitura, leitura e pós leitura nas aulas de língua inglesa exige que os professores medem discussões temáticas e pesquisas específicas de informação, orientando os alunos para refletir e descobrir a natureza polissêmica das obras literárias.

A literatura é uma parte necessária do ensino da língua inglesa, pois ajuda-nos a compreender o mundo que nos rodeia. Através de textos de ficção, os estudantes podem aumentar os seus conhecimentos construir significado e relacioná-lo com a realidade em que vivem.

As posições dos alunos perante os textos literários demonstram o que temos relatado ao longo deste estudo, que eles são capazes de ser mais críticos e apresentar os argumentos necessários para defender os seus pontos de vista.

Mesmo na sua língua materna, se houver uma deficiência de leitura, os estudantes devem ser aproximados do texto, mediar a sua relação com o mesmo e procurar um melhor desempenho. O principal objetivo da leitura de obras literárias é desenvolver a capacidade de reflexão dos estudantes sobre o seu papel como cidadãos:

Ainda segundo os PCN, para os jovens e adultos exercerem a cidadania, é necessário que se comuniquem, compreendam, saibam buscar informações e sejam capazes de interpretá-las e de argumentar a partir delas, o que implica o desenvolvimento de todas as habilidades linguísticas. (NAVES, VIGNA, 2006, p.37)

A literatura é apresentada como uma forma eficaz de abordagem de questões culturais que enriquece o ensino do inglês, o ensino de línguas deve não só transmitir um conjunto de termos e expressões para fins comunicativos, mas também como uma forma de aprender e promover a interação com as múltiplas expressões culturais do mundo.

Desta forma, o processo de aprendizagem torna-se mais produtivo e os estudantes são encorajados a praticar a leitura e a aprender sobre outras formas pluralistas de aprendizagem de uma segunda língua.

Assim, mais do que pensar num ensino que integra literatura e inglês, estamos a pensar num ensino que nos ajude a compreender quem somos. Enquanto atores sociais, participantes num mundo globalizado, o acesso a um mar de informação que a literatura pode acrescentar ao ensino da língua inglesa, de acordo com Hişmanoğlu (2005), proporciona oportunidades de aprendizagem intercultural que expandem, melhoram e transcendem o conhecimento linguístico.

Em geral, notamos que o conhecimento do potencial da literatura para o processo de ensino e aprendizagem do inglês é apresentado como uma perspectiva pedagógica fascinante. Contudo, para pôr isto em prática, compreendemos que os (futuros) professores de língua inglesa necessitam de formação e investimento no seu trabalho para garantir que tenham acesso aos conhecimentos e ferramentas de que necessitam para realizar realmente o seu trabalho.

Quando estas necessidades são satisfeitas, a literatura abre o caminho para que as histórias sejam trazidas para a vida dos estudantes, e para que estes sejam expostos à interligação que existe entre linguagem, arte e vida.

De acordo com Kumaravadivelu (2012), o processo de formação da identidade do orador ocorre de formas diversas e constantes. Em termos simples, tanto os alunos como os professores são indivíduos. Também eles estão empenhados na formação e reforma da identidade neste mundo globalizado. Isto porque existe uma ligação essencial entre os dois:

De forma breve, aprendizes e professores também são indivíduos. Eles também estão engajados na tarefa de se formarem e reformarem suas identidades neste mundo globalizado. Por conta da intrínseca conexão entre linguagem e sociedade, as aulas de inglês oferecem uma oportunidade única para eles tentarem encarar e articular suas ansiedades quanto as complexidades deste processo de formação identitária (KUMARAVADIVELU, 2012,p. 12)

Salientamos que a literatura pode ser um aliado importante no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, a literatura pode fazer com que os leitores queiram saber algo diferente, discutir determinados tópicos, expressar as suas opiniões, ideias e sentimentos críticos, partilhar histórias e sonhos. Portanto, considerar o seu lugar na sala de aula de inglês significa abrir o espaço para que as nossas histórias sejam contadas e recontadas.

Ensinar inglês é, portanto, uma viagem maravilhosa e uma experiência no mundo das culturas mundiais e das suas peculiaridades. Atualmente, o ensino da língua inglesa tornou-se uma parte importante e integral do desenvolvimento educacional humano, não apenas como um cumprimento curricular. Desempenha o papel de um conteúdo indivisível de conhecimentos, um conjunto de conhecimentos necessários para a aquisição de uma formação extensa e abrangente. (CELANI, 1997).

No entanto, o ensino da língua inglesa nas escolas é um desafio porque, contudo, ensinar inglês nas escolas pode ser um desafio para os educadores, uma vez que muitas aulas são aborrecidas e requerem apenas memorização.

Ao incorporar literatura na sala de aula, os professores podem fornecer aos alunos uma vasta gama de línguas e textos, oferecendo uma forma diferente e divertida de aprender, quebrar a rotina é uma garantia de sucesso.

Atividades que utilizam textos literários praticam as quatro competências linguísticas,

exercem a criatividade e despertam o pensamento crítico. Estes textos contêm diferentes tipos de interpretações e opiniões. Utilizar textos literários na sala de aula de inglês significa fornecer material culturalmente rico, autêntico, interessante e agradável.

Alarga o leque de experiências de vida e ajuda os estudantes a construir um sentido, algumas atividades propostas pelos professores permitem aos alunos desenvolver a expressão das suas emoções e sentimentos através de obras literárias tais como poesia, drama e contos, e expressar as suas aspirações, muitas vezes escondidas devido à timidez ou falta de oportunidade.

Finalmente, aprender uma língua que não seja a língua materna é considerado uma matéria difícil para os estudantes, a utilização de metodologias desatualizadas e não planeadas mina o objetivo de tal ensino.

É da responsabilidade do educador planear as lições de forma meticulosa e precisa, a formação e as atividades em curso devem ser bem planeadas, o processo de ensino-aprendizagem é facilitado pelo que está presente na realidade do estudante.

A LITERATURA INGLESA E AS SUAS CARACTERÍSTICAS

No contexto das línguas estrangeiras (LE), o processo de ensino de uma língua exige ainda que os professores compreendam a natureza comunicativa desta língua. enfrenta várias mudanças no que diz respeito à estrutura do currículo de ensino. De acordo com documentos oficiais, o desenvolvimento das quatro capacidades de leitura, escrita, audição e fala é essencial para que a aprendizagem de línguas estrangeiras seja significativa. No entanto, a natureza formativa da língua não pode ser excluída.

O ensino de línguas estrangeiras é fundamentalmente importante não só para permitir aos aprendentes comunicar eficazmente numa nova língua, mas também para melhorar a sua competência linguística e comunicativa e dar-lhes acesso a uma série de informações que contribuam para a formação da cidadania (BRASIL, 2000b).

O objetivo é algumas opiniões teóricas sobre a abordagem da literatura no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, salientando a importância e as vantagens da sua utilização no contexto do inglês como língua estrangeira, e apresentar sugestões de estratégias e atividades que possam servir como metodologia, alternativas metodológicas relativas à aplicabilidade da literatura no ensino da língua inglesa no ensino, e mais especificamente nas escolas públicas.

As ideias dos professores e dos alunos sobre a função de o estudo da literatura deve partir do ponto de que é uma forma envolvente de aprendizagem, lidando com o universo de informação que provém do contexto histórico e cultural e através da discussão de questões que afetam as práticas sociais dos estudantes, tais como ideologias dominantes, questões de poder e discurso, relações de género etc. Há também temas que encorajam a reflexão e melhoram a criticidade do indivíduo em contacto com o mundo à sua volta (MALARD,

1985).

O ensino da literatura não é apenas sobre os aspectos linguísticos do inglês, mas também sobre como colocar os estudantes em contacto com as várias culturas em que a língua é falada, a literatura permite a exposição a diferentes culturas e promove atividades contextualizadas, evoca a aprendizagem contextual de línguas estrangeiras, o pensamento autónomo e crítico do aprendente, e é orientado pelos documentos oficiais que definem o ensino básico.

Com o seu crescimento como língua internacional, o inglês tem imprimiu e alterou várias características culturais, tais como a gramática, a fala e o significado, contra este pano de fundo, literatura pode ser entendido como um sistema que articula diferentes compreensões do mundo, que na maioria dos casos os estudantes só podem aceder através da literatura.

Dado que o objetivo da educação não é apenas transferir conhecimentos, mas também criar espaços e estratégias para desenvolver o conhecimento, num contexto de aprendizagem real, o ensino de em inglês necessita de uma metodologia eficaz para desenvolver o gosto dos estudantes pela leitura literária e para lhes permitir discutir os temas propostos pelos textos literários teoria são necessárias.

A poesia fornece um repertório rico e variado de informação cultural, embora ainda seja um elemento subutilizado nas escolas. No entanto, é raramente utilizado na prática da sala de aula, uma vez que os alunos têm dificuldade em compreender e, do seu ponto de vista, em ler poesia, e os professores disseram-nos que o trabalho é enfadonho.

Em termos de abordagens ao drama, a utilização de textos dramáticos no ensino da LI é considerada mais simples, uma vez que o drama é quase sempre mais curto (especialmente os clássicos em forma paradigmática e alguns mais curtos) e numa linguagem mais simples, mais coloquial.

No que respeita à utilização de histórias, uma vez que são um dos tipos mais extensos de obras literárias, uma estratégia adequada para a utilização na sala de aula é desenvolver atividades baseadas no enredo da obra. Por outras palavras, os estudantes tentam compreender a obra através do enredo, e os professores podem obter uma compreensão geral da obra literária sem a necessidade de aceder ao enredo, trazendo informação extra para a aula que pode contribuir para o conhecimento dos estudantes.

No entanto, os contos curtos são também uma opção para o envolvimento com narrativas na sala de aula de Inglês, uma vez que são contos curtos que tratam de temas relevantes e são leituras curtas.

A exposição à literatura na aprendizagem de línguas estrangeiras torna os estudantes mais interativos e de mente aberta, e envolve-os nas questões sociais, culturais e pessoais sobre as pessoas e o seu espaço que são tão ativamente discutidas nos dias de hoje.

As abordagens à literatura em salas de aula de línguas estrangeiras não devem basear-se em práticas historicistas que enquadram textos literários em termos de períodos,

estilos e autores, sem ter em conta a troca de experiências entre textos e leitores no processo de leitura literária. Por outro lado, a utilização destes textos na sala de aula deverá permitir aos alunos viver a experiência de se tornarem pessoas melhores no processo de construção da cidadania (ZILBERMAN, 2008).

O estudo da literatura é importante no processo de aprendizagem FL porque expõe os aprendentes de uma língua a Linguagem - LI, neste caso em vários contextos importantes, permite-lhes desenvolver não só competências linguísticas mas também capacidades imaginativas, cognitivas e de conhecimento cultural, e estimular o pensamento crítico enquanto apreciam a sua própria cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores de inglês devem deixar de utilizar métodos repetitivos e ornamentados de aprendizagem de gramática e vocabulário de línguas estrangeiras e utilizar técnicas apropriadas para os dias de hoje, quando meios de comunicação como o cinema e a televisão têm um enorme impacto na vida das pessoas, especialmente dos jovens, e a informação chega e passa rapidamente através da Internet Identificação de desafios.

A partir destas premissas teóricas, pode concluir-se que o ensino da língua inglesa e da sua literatura pode contribuir para a formação de estudantes num contexto globalizado e no constante progresso tecnológico dos nossos dias. Contudo, a realidade das escolas públicas requer mudanças institucionais e de conteúdo para assegurar que uma educação de qualidade reflita realmente o que o texto legal expressa, nomeadamente que os cidadãos brasileiros têm direito à educação pública e que esta é de alta qualidade. Como professor, espera-se que esta reflexão contribua para melhorar o sistema educativo inglês no país.

O ensino da literatura, especialmente em inglês, sempre foi de importância crucial. Isto porque, além de desenvolver mecanismos linguísticos para a comunicação, desenvolvimento crítico dos leitores e interação comunicativa, só através da leitura de literatura se pode conhecer uma nova cultura.

Portanto, ensinar aos estudantes a literatura de uma nova cultura, neste caso o inglês, tem o poder de os fazer interagir, participar e formar um ser social e crítico.

Finalmente, procura proporcionar uma compreensão abrangente, objetiva e estruturada da notória importância da literatura como fator que interfere e molda aspectos do homem e da sua sociedade, desde a sua percepção de si próprio como ser social até à sua maior reflexão sobre o mundo e os seus pares à sua volta.

No que diz respeito à aprendizagem, à prática dos professores e aos interesses dos alunos, os interesses dos alunos precisam de estar totalmente interligados para serem bem-sucedidos, no entanto, descobrimos que a motivação para aprender LI reside no aprendente, mas é gerada pela prática do professor.

Muitos professores só aprendem estruturas gramaticais, e muito menos textos,

fazendo o ato de ensinar LE é aborrecido. Há várias vias para métodos de ensino eficientes. Por exemplo, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são uma vantagem para os professores de LI.

Assim, em combinação com a literatura, formam uma trindade perfeita, com o objetivo de dar mais um passo em frente no caminho para a implementação de um ensino inovador e abrangente da LI, que coloca os alunos na sala de aula e aprende LI de uma forma diferenciada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio (Bases Legais)**. Brasília: MEC, 2000a

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. Ensino de segunda língua redescobrimo as origens**. São Paulo: EDUC, 1997.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura**. Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

SILVA, Vera Maria Tietzmann Silva. **Leitura literária e outros saberes**. Impasses e alternativas no trabalho do professor. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

NAVES, Rosana Reigota. VIGNA, Dalva Del. **Os parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Inglês no Brasil**. Brasília, X Convenção Nacional do BrazTesol, 2006.

MALARD, Letícia. **Ensino e Literatura no 2º Grau. Problemas e Perspectivas**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1985, p. 75.

HIŞMANOĞLU, Murat. **Teaching English through literature**. Journal of Language and Linguistic studies, v.1, n.1, abr.2005.

KUMARAVADIVELU, B. **Individual identity, cultural globalization, and teaching English as an international language: the case for an epistemic break**. In: ALSAGOFF, Lubna; MCKAY, Sandra Lee; HU, Guangwei; RENANDYA, Willy A.(eds.). Principles and practices for teaching English as an international language. Nova York:Routledge, 2012.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Literatura e Pedagogia**. Ponto & Contraponto. Campinas: Global/ALB, 2008, p. 23.